

A alma estudantina irmanada á causa da Parahyba

A vibrante manifestação dos alumnos do Lyceu ao presidente João Pessôa — Os discursos

O presidente João Pessôa recebeu hontem, á tarde, uma expressiva manifestação de solidariedade e applauso pela sua attitude firme em defesa da autonomia do Estado.

Promoveram-na os estudantes do Lyceu Parahybano, que se reuniram, momentos antes, naquelle estabelecimento de ensino secundario, de onde partiram em ruidosa passeata circundando a Praça Commendador Felizardo, ao som da banda de musica da Força Policial.

As alumnas da Escola Normal, solidarias com o gesto dos seus jovens collegas do Lyceu, como signal do seu applauso á justa manifestação prestada ao bravo defensor da autonomia da Parahyba, fizeram-se representar por uma grande commissão, composta de suas alumnas de cada anno, sendo acompanhadas pelo seu director.

A frente do cortejo marchavam as moças lyceanas, conduzindo braçadas de flores naturais, atadas com fita vermelha, para serem entregues ao homenageado.

O povo, associando-se á homenagem dos estudantes, incorporou-se á passeata, subindo com elles as escadas do Palacio do Governo.

O presidente João Pessôa recebeu, a um tempo emocionado e risonho, os jovens e entusiasticos manifestantes, que erguiam calorosos vivas á Parahyba livre e ao seu governo.

Ao lado dos estudantes viam-se o director do Lyceu Parahybano e os professores do estabelecimento dr. Matheus de Oliveira, Florippes Pessôa e Monsenhor Severiano de Figueirôdo.

FALA O ESTUDANTE JOSE RODRIGUES DE ALBUQUERQUE

Formado um largo circulo em volta do homenageado, que se encontrava junto dos seus auxiliares da administração, falou o estudante José Rodrigues de Albuquerque, a fim de interpretar o pensamento dos seus collegas.

A mocidade do Lyceu, disse, não poderia permanecer refractaria, no momento em que toda a Parahyba se ligita para a defesa de sua autonomia. Alludiu ao impressionante movimento de todas as classes representativas, certo de filiar em torno á figura fasciadora do presidente que encarna, na hora actual, todos os melindres da soberania estadual.

O Lyceu, accentuou, não podia ficar extranho á essa tendencia que é uma especie de instincto de conservação da honra collectiva.

Se elle tardou a se manifestar é porque queria ser o primeiro a offerrecer o seu peito até ao sacrificio pela dignidade da Parahyba.

Porque a mocidade não abdica nunca do seu idealismo, e dentro das paredes do Lyceu não se escoram cada-veres moraes e sim palpitam corações moços, vibrantes de amor sagrado á terra natal.

Não queremos um Brasil onde pre-



Presidente João Pessôa

domine o achincalhe e o suborno, mas um Brasil que tenha por noiva a justiça e por bandeira a liberdade politica dos seus filhos.

E o maior expoente dessas aspirações era o Homem a quem os estudantes alli homenageavam.

Referiu-se, após, ao presidente João Pessôa enaltecendo a serenidade e o destemor de sua attitude parahybana.

Concluiu o joven orador lendo a Mensagem de solidariedade dos lyceanos ao presidente João Pessôa entre vibrantes salvas de palmas.

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO

Saudado pelas aclamações dos presentes, falou o presidente João Pessôa para agradecer a homenagem. Disse s. exc.:

Moços de minha terra: — Sois a vitalidade da Parahyba, sois as nossas melhores energias e as nossas grandes esperanças. Em todas as causas nobres da patria, nunca se deixou de ouvir a palavra quente, vigorosa e sincera dos moços; nunca a sua colaboração deixou de sentir-se nessas causas e a justiça nunca foi maculada pela mocidade. Assim, meus caros conterraneos, tenho no maior apreço a vossa manifestação, orgulho-me mesmo de recebê-la.

E' mais uma prova inconcusa, que recebo, de que não desfallecemos ainda na lucta e nem desfalleceremos jamais. A prepotencia, o desmando, o autoritarismo, o desvario de quem desceu tanto, levando envolto com elle a alta, a altissima investidura do povo, mandou para aqui soldados do Exercito, brasileiros como nós, com a mesma consciencia da patria, para nos amedrontar e apavorar, para amortecer-nos os sentimentos civicos, para enfraque-

cer a nossa defesa, para matar, em uma palavra, — o amor que votamos á querida Parahyba. Mas, meus jovens amigos, a alma do soldado pernambucano, cearense, maranhense, piauihyense, riograndense do norte ou parahybano é uma só — porque é a alma do nordestino: mas, meus caros coestadanos, — estudantes de hoje, governantes de amanhã — é preciso ainda que esse desvaire do soldado pernambucano, essa "mentalidade impermeavel" a todo o sentimento honesto da nação, o saiba: a consciencia do soldado pernambucano, cearense, maranhense, piauihyense, riograndense do norte ou parahybano não differe, também se confunde numa só consciencia — que é a consciencia do Brasil. Pouco nos importa que o presidente Washington Luis se tenha empareirado com a farandula da nossa terra, com os elementos traidores e deshonrosos que ella possui, desgraçadamente; pouco nos importa que elle, que tem sido, no governo, o exemplo da farça, da mystificação e da mentira perante a nação, pretenda esmagar-nos.

Lembremo-nos, só e só, de que somos filhos da Parahyba, de que os nossos maiores nolla legaram coberta de glorias e cheia de bellas tradições, que precisamos guardar, para legarmos ás gerações vindouras.

Lembremo-nos de que aqui vimos a luz, — a luz que envolve as nossas consciencias, luz que nos guia, que é a nossa vida, luz que illumina a nossa fé, luz que é de Deus!

Moços de minha terra: continuemos a ser dignos da Parahyba.

Muito obrigado. As palavras do presidente João Pessôa foram abafadas por extraordinarias aclamações.

Por fim os estudantes se despediram do chefe do governo, que os abraçou de um a um.

Dr. Cunha Mello

Continúa experimentando melhoras no seu estado de saúde o illustre dr. Cunha Mello, integro juiz federal, em Pernambuco.

O presidente João Pessôa recebeu hontem, de Recife, o seguinte telegramma:

— O dr. Cunha Mello continúa bem. — Pery Lemos.

O DIA EM PALACIO

Após a sessão de posse dos novos intendentes srs. Luiz de Oliveira e José Basto o Conselho Municipal desta cidade esteve hontem no palacio do governo em visita de cumprimentos ao presidente João Pessôa.

Um gesto humanitario do governo do Estado

Referimo-nos em a nossa edição de hontem ao gesto do presidente João Pessôa garantindo aos assalariados de José Pereira, sob a condição de deporem as armas, a volta aos seus lares.

Damos hoje o radio expedido ao dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, ora na zona de operações de guerra contra os bandidos de Princeza, em que s. exc. recommenda a medida suggerida:

“Dr. José Americo —

SANGUE PARAHYBANO

Rubens do Amaral, director do «Diario de São Paulo»

Em S. Paulo não podia haver, nesta hora, perrepietas e democraticos, liberaes e reaccionarios. Devia haver, só, brasileiros. Brasileiros que fôsem irmãos dos seus patrios que estão sendo trucidados na Parahyba em homenagem ao Moloch do odio partidario; que protestassem contra a chacina dos parahybanos; que ao menos repellissem, pelo nosso Estado, as responsabilidades da mashorca que se ergueu e se armou em nome de S. Paulo, da politica paulista, da hegemonia do P. R. P. na Federação. O sangue dos que tombam clama vingança; a alma dos que perecem clama justiça; a viuvez, a orphandade, o luto dos que ficam clama misericordia. Fugamos á macula da cumplicidade no terrivel delicto. Neguemos a nossa solidariedade aos carrascos. Levemos o nosso conforto ás suas victimas. Gritemos, para a Historia, que o massacre da Parahyba não teve os applausos, teve a execração dos paulistas. Recia sobre a cabeça do dictador, unicamente, o sangue dos parahybanos que pelem pelo seu direito, pela sua liberdade e pela sua honra, contra os sicarios que os saltream na tocaia de Princeza.

Piancó — Convém recomendar mais uma vez a todos os commandantes de columnas que antes de qualquer cerco ou ataque a Princeza, devem os nossos soldados convidar os cangaceiros a abandonar a lucta, promettendo-lhes em nome do govêrno garantias de vida e o regresso em paz ás suas casas.

Chegados elles ao seio das nossas columnas e obtida a promessa de que abandonarão de vez a lucta, ahí deixarão as armas e munição e receberão dos respectivos commandantes um salvo-conducto que lhes permittirá passagem livre por entre as nossas forças e pelo territorio do Estado, em caminho de seus lares, onde não serão absolutamente incommodados, desde que se entreguem ao trabalho honesto.

Esta medida, está claro, só se entende com aquelles que são meros assalariados — e não com criminosos ou profissionaes do crime.”

Gesto indisciplinado de um official do exercito

A proposito da punição do capitão José Rodrigues, que dirigiu uma carta desrespeitosa ao presidente João Pessôa, recebeu este do sr. general Lavenère Wanderley, commandante da 7ª Região Militar, com sede em Recife, o seguinte officio:

“7.ª Região Militar — Quartel General — Estado Maior — 2.ª secção — N. 64 — Recife, 2 de junho de 1930 — Exmo. senhor presidente: — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 1.594, de 21 do mez proximo findo, no qual v. exc. dá a este commando conhecimento de uma carta desatenciosa dirigida a v. exc. pelo capitão José Rodrigues da Silva, chefe do Serviço de Engenharia deste Quartel General.

Cabe-me participar a v. exc. que puni disciplinarmente o referido capitão pelo facto submittido á minha consideração.

Conforme solicitação de v. exc. restituo o documento que acompanhou o officio acima mencionado.

Reitero a v. exc. os meus protestos de elevado apreço e muita consideração. — General A. Lavenère Wanderley”.

BREVEMENTE

“JORNAL DO NORTE”

De CAFÉ FILHO

Ao povo:

Com a sahida da força publica para o interior do Estado, a nossa capital soffreu deficiencia no seu policiamento, ficando entregue, por assim dizer, á vigilancia do povo de nossa terra. A policia está no sertão, batendo-se bravamente contra os cangaceiros. O governo confia em que o povo continue a prestigiar o interesse da ordem, e por consequencia coopere na repressão a qualquer attentado á propriedade.

REGISTO

FIZERAM ANOS HONTEM:

A senhorita Corina Correia de Mello, residente em Recife, e cunhada do sr. Luiz Sarmento Cardoso, inferior radio-telegraphista da Força Publica do Estado.

— Occorreu hontem o anniversario do sr. João Severino Bezerra, funcionario da "Great Western".

— Fez annos hontem o tenente José Soares de Mendonça, secretario do Estado Maior das forças em operações contra o cangaceirismo.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Agostinho Pereira de Araújo, residente nesta capital.

— Occorre hoje o natalicio da preadada senhorita Tertullina de Figueiredo, filha do sr. Antonio de Figueiredo proprietario em Gramame, deste municipio.

— A senhorita Yolanda Toscano de Britto, filha do sr. João Toscano de Britto, funcionario postal.

— O menino Oswaldo, filho do sr. Severino Ferreira, artista nesta cidade.

— Cel. Galdino de Almeida: — Transcorre hoje o natalicio do cel. Galdino de Almeida, adiantado agricultor em Areia e pae do nosso illustre correligionario dr. Democrito de Almeida.

— A menina Maria de Lourdes, fi-

lha do sr. Brasiliano Ferreira, artista nesta capital.

— A menina Diza, filha do sr. Manuel Ribeiro Duarte, commerciante em Bananeiras.

— O sr. Trajano Chaves, funcionario federal neste Estado.

— O sr. professor Abel da Silva.

VIAJANTES:

Dr. Julio Gondim: — Após alguns dias de estada nesta capital, onde viéra em visita a pessoas de sua familia, regressa hoje a Fortaleza, acompanhado de sua exma. esposa d. Ricardina Gondim, o sr. dr. Julio Gondim, engenheiro da Inspectoria de Obras contra as Secas no Ceará.

O distincto casal tomou passagem a bordo do "João Alfrêdo", que tocará hoje no nosso porto externo.

— **Dr. Silvino Olavo:** — Após alguns mezes de estada no Rio de Janeiro, regressou hontem a esta capital, o nosso prezado amigo dr. Silvino Olavo, official de gabinete do presidente do Estado.

O illustre intellectual conterraneo foi passageiro do "Commandante Jacaguay", desembarcando em Recife, de onde se transportou em automovel a esta cidade.

Hontem, o dr. Silvino Olavo esteve nesta redacção, revendo os seus amigos.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Despachos:

Petição de d. Eugenia B. de Oliveira Maranhão, professora da cadeira do sexo feminino da villa de Sapé, pedindo uma assignatura do jornal official "A União". — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear Ovidio Gonçalves Barreto para exercer o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Catolé do Rocha, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, dentro do prazo legal, por si ou procurador.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Souza Maciel, Alfredo Monteiro e Plinio Espinola, a fim de inspecionarem de saúde, para effeito de reforma, definitivamente, o ex-soldado da Força Publica, Sebastião José Pimentel, pelas 14 horas do dia 9 de junho corrente, no quartel da alludida Força.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Despachos:

Petição de d. Lydia Fernandes, pedindo que seja certificado ao pé da presente se desde 1921, tempo em que começou a exercer o magisterio se sofreu penas disciplinares. — Certificou-se o que constar.

Idem de Joaquim da Silva Santiago, professor da escola nocturna "Dr. Venancio Neiva", pedindo abono de faltas. — Deferido.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Folhas de pagamento:

De operarios que trabalham na construção de um galpão no antigo quartel de policia, no periodo de 29 de maio a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 566\$750.

Dos operarios que trabalham em serviços no Palacio do Governo, no periodo de 2 a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 45\$000.

Dos operarios que trabalham nas obras do Lyceu Parahybano, no periodo de 29 de maio a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 608\$331.

Dos operarios encarregados dos serviços de transporte das Obras Publicas, no periodo de 30 de maio a 5 do corrente. — Pague-se a quantia de 515\$000.

De operarios que trabalham em serviços geraes das Obras Publicas, no periodo de 30 de maio a 5 do corrente. — Pague-se a quantia de 63\$000.

Do operario que trabalha no envernizamento do soalho d' "A União", no periodo de 2 a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 24\$000.

De Manuel Joaquim, por conta da sua empreitada para confecção da escada da torre do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 300\$000.

De Severino Homezindo, por conta do seu contracto para enceramento do soalho do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 170\$000.

De Albertino Rodrigues, vigia do Parahyba-Hotel, correspondente ao periodo de 24 de maio a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 36\$000.

Do pessoal que trabalhou nos serviços da rua Barão do Triumpho e praça Maciel Pinheiro, no periodo de 30 de maio a 5 do corrente. — Pague-se a quantia de 564\$600.

Do encarregado dos serviços da abertura da avenida Cardoso Vieira, Joaquim Monteiro da Franca, no periodo de 30 de maio a 5 do corrente. — Pague-se a quantia de 72\$000.

Do pessoal operario da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao periodo de 23 de maio a 4 do corrente. — Pague-se a quantia de 9.629\$060.

Do pessoal que trabalha nos serviços de remoção de trilhos etc. da rua Barão do Triumpho e praça Maciel Pinheiro, no periodo de 23 a 29 de maio findo. — Pague-se a quantia de 680\$600.

Do pessoal que trabalha nos serviços da avenida Epitacio Pessoa, no periodo de 23 a 29 de maio findo. — Pague-se a quantia de 102\$400.

Contas:

De Aristides Marques & Irmão Limitada, pelo fornecimento de combustivel á Força Publica. — Pague-se a quantia de 972\$000.

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., idem, idem. — Pague-se a quantia de 264\$000.

Da mesma, idem, idem. — Pague-se a quantia de 484\$000.

De Souza Campos & C.ª Ltd., pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 586\$400.

De José Justino & Filho, pelo fornecimento de material á Força Publica. — Pague-se a quantia de 202\$000.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, pelo fornecimento de um transformador para o serviço de radiotelegraphia do Estado. — Pague-se a quantia de 1.367\$800.

De Consentino & Irmão, pelo fornecimento de material para motocicletas a serviço da Força Publica. — Pague-se a quantia de 360\$000.

De Evaristo de Oliveira Neves, pelo concerto de uma machina de escrever da Secretaria da Fazenda. — Pague-se a quantia de 60\$000.

Tribunal da Fazenda

A sessão do dia 6 constou do seguinte expediente:

Prestações de contas:

Da Recebedoria de Rendas, de adiantamento para despesas de expediente e asselo.

Da Força Publica, nas importancias de 30.000\$000, 40.000\$000, 10.975\$000 e 3.500\$000.

Da Bibliotheca e Archivo Publico, de adiantamento para despesas de expediente e asselo.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 5	2.125.750\$780
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 6:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	5.575\$179
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	11.950\$315
	17.525\$494
Despesa effectuada no dia 6 ..	2.143.276\$274
	129.498\$330
	2.013.777\$944
Saldo para o dia 7	
No Thesouro	180.146\$791
No Banco do Estado da Parahyba	958.044\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario ..	720.587\$153
No Banco Central	100.000\$000
Noutros pequenos bancos	55.000\$000
Somma	2.013.777\$944

Monteplo dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 6 DE JUN HO DE 1930

Saldo do dia 5	17.642\$228
Receita de hoje	1.365\$835
	19.008\$063
Despesa de hoje	3.298\$000
Saldo em cofre	16.710\$063

cimento de combustivel á Força Publica.

Da Anglo Mexican, nas de 264\$000 e 484\$000, pelo fornecimento de combustivel á Força Publica e Repartição de Aguas e Esgotos.

De Souza Campos & C.ª Ltd., na de 586\$400, pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos.

De José Justino & Filho, na de 202\$000, pelo fornecimento de material á Força Publica.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, na de 1.367\$800, pelo fornecimento de um transformador para o radio do Estado.

De Consentino & Irmão, na de 360\$000, pelos concertos e fornecimento de 2 pneumaticos para motocicletas a serviço da Força Publica.

De Evaristo de Oliveira Neves, na de 60\$000, pelo concerto e limpeza em uma machina de escrever da Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 6:

Petições:

Petição da Comp. Souza Cruz, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo impressos para distribuição gratuita. — Deferido. A 2.ª secção.

De Lisboa & C.ª, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 12 toneladas de ferro, vasilos, em retorno do porto de S. Francisco do Sul. — Igual despacho.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo seja cancelado o despacho de incorporação referente a 6 caixas de cigarros, pesando 376 kilos, uma vez que os referidos volumes não vieram no vapor "Manãos" e sim no "Itatinga". A vista das informações, deferido. A 2.ª secção para os devidos fins.

Da Standard Oil Company of Brazil, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo uma machina de escrever. — Indeferido. A 2.ª secção para cobrar o imposto devido.

De João Regis de Amarim, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo um motor a gazolina para uso proprio. — Deferido. A vista das informações. A 2.ª secção.

Da The Texas Company Ltd., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo artigos de papelaria e impressos. — Igual despacho.

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., requerendo permissão para effectuar o pagamento do imposto de incorporação sobre 12 caixas de productos chimicos, obras de ferro não especificadas, garrafas de vidro, etc., mediante protesto. — Tratando-se de imposto cobrado de accordo com a legislação em vigor, recebe-se independente de protesto. A 2.ª secção.

NOTAS E NOTICIAS

Na povoação São Mamede, do termo de Santa Luzia do Sabugy, a 21 do corrente, o individuo Waldevino Pereira da Silva, conhecido arruaceiro, agrediu, por motivos futeis, no sitio "Varzea Alegre", ao sr. Alexandre Francisco de Araújo, vibrando-lhe profunda facada.

A victima ficou em estado grave, tendo o criminoso se evadido.

A policia abriu inquerito á respeito.

Ainda em São Mamede, a 1.ª do corrente, no momento em que se realizava a feira, houve um ligeiro tumulto. O individuo Pedro Celéstino, já alli bastante conhecido da policia pelas repetidas "visitas" que tem feito á cadeia local, armado de enorme caceté, agrediu uma senhora, invadindo sua residencia.

rida senhora procurou escapar á sanha do desordeiro.

A policia, sabedora do facto, mandou prender o desabado individuo pelo soldado João Theophilo da Silva. No momento, porém, em que Pedro Celéstino era acompanhado á sub-delegacia, revoltou-se contra o soldado dizendo não se sugerir á prisão, atirando-se com todas as forças contra o mantenedor da ordem que, após ligeira luta corporal, o subjugou e trancafiou na prisão.

Um outro facto occorreu ainda em São Mamede, no mesmo dia.

O individuo de nome Severino de tal, esbofetou em plena feira a José de tal, e armando-se de uma faca de ponta ainda investiu contra o referido popular, que se defendeu como pôde, indo apresentar queixa á policia.

O sargento Miguel Soares de Mendonça, sub-delegado de policia de São Mamede, officiou ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, informando-lhe que um grupo de individuos desocupados, alli costumava espalhar, diariamente, boatos terroristas, pelo que pedia providencias.

O guarda n. 18, de passagem pela rua da Matta, prendeu o individuo Simplicio Monteiro, por ter o mesmo ferido a cacete o popular João Gomes da Silva, vulgo "Cebola".

O de n. 56, de serviço na rua Maciel Pinheiro, informado ás 6.40, de que a loja "Paulista" se achava com uma das portas abertas, se dirigiu para o mesmo estabelecimento em companhia do gerente respectivo e de um empregado, nada, entretanto, encontrando de anormal.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 6, constou das seguintes petições:

De Jovino José de Andrade, para cobrir sua casa de palha, n. 118, á avenida Benjamin Constant. — Ao sr. agrimensor.

De Cunha & Di Lascio. — Ao sr. architecto.

De d. Maria das Neves. — Deferido.

De d. Daura de Almeida e Maria Leal. — Ao sr. architecto.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de 6 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 29.º. Minima 21.º.6.

No Estado: — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi ameaçador com chuvas, pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel, apparecendo arco iris. Maxima 28.º.1. Minima 20.º.0.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 30.º.4. Minima 24.º.3.

Areia: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela noite. Maxima 25.º.4. Minima 19.º.4.

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	6200
Numero atrazado	6400

RIBALTAS

CONSCIENCIA VELADA: — E' o film da "Fox" que será fôcado hoje no "Rio Branco".

Está dividido em 6 partes, que desenvolvem um thema com scenas que satisfazem ao publico.

Interpretação de George O' Brien, Lois Moran, Earle Fox e Maria Alba.

LOURA E SAPÉCA, produção comica em 6 actos, da "Pathé De Mille", será hoje passada no "Pelippéa".

Interpretação de Harrison Ford. E o "Fox Journal" n. 9x44.

Um congresso algodoeiro

Sua proxima reunião em Antuerpia

Reunir-se-á, em julho proximo, em Antuerpia, a "International Cotton Federation of Master's Spinners Associations" para tratar de assumptos relativos á industria do algodão.

O governo brasileiro designou o sr. José Maria Fernandes, do Serviço do Algodão, para acompanhar os trabalhos daquela associação.

E' secretario geral da Federação o sr. Arno Pearse, que por mais de uma vez esteve no Brasil estudando as nossas possibilidades algodoeiras.

INFORMES COMMERCIAES

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas do dia 5 constou do seguinte:

Flaviano Ribeiro Coutinho — 500 saccos de assucar crystal, para Belém, pelo vapor "João Alfredo".

G. Mollman — 4 volumes com roupas usadas, para Recife, em caminhão.

José Alustau — 20 volumes com moveis usados e trens de cozinha, para Recife, em caminhão.

Pinto Alves & C.ª — 245 saccos de assucar triturado, para Maranhão, pelo vapor "João Alfredo".

Os mesmos — 260 saccos de assucar triturado, para Ceará, pelo mesmo vapor.

René Hausheer & C.ª — 2 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

O serviço aereo da "Condor"

Amerissou hontem, ás 7 horas, no Sannahá, o hydro-avião "Blumenau", do "Condor", que trouxe do sul do palz numerosa correspondencia e passageiros em transitio.

Amaná o referido aparelho regressará ao Rio e escala.

NECROLOGIA

ADJANITS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o pequeno Adjanits, filho do sr. Dion Villar, funcionario de categoria do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Anatlde Falcão Villar.

Adjanits, que era o encanto do casal, falleceu após cinco dias somente de pertinaz doenca que zombou de todos os cuidados medicos e dos desvelos de seus paes.

Contava apenas quatro annos de idade, realizando-se o seu enterramento hontem, ás dez horas, com grande acompanhamento.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 6 de junho de 1930

49730	Capital	20.000\$000
16399		3.000\$000
28313		2.000\$000

Pela agencia geral deste Estado foram vendidos os bilhetes, ns. 33757 e 47524, ambos premiados com 100\$000.

LOTERIA DE NICTHEROY

Extracção em 6 de junho de 1930

80784		25.000\$000
1468		3.000\$000
89003		2.000\$000

QUEM SÃO OS REVOLUCIONARIOS?

Os jornaes ainda não calaram os commentarios em torno á queda do capitão Luiz Carlos Prestes para o communismo. E succedem-se as manifestações inequivocas de descontentamento e protesto por parte dos proprios companheiros de campanha do famoso guerreiro, contra a sua attitude, abraçando as tortuosas theorias bolshevistas, que applicadas na Russia, como num grande laboratorio de experiencia politica, não deram ainda senão confusos resultados.

A attitude inopinada e extranha do capitão Prestes surpreendeu e decepcionou os proprios elementos da corrente revolucionaria, que occupam a extrema esquerda entre os batalhadores pelas reivindicações nacionaes.

Mas de tudo isto fica uma lição bastante significativa para os que encaram com serenidade o desenrolar dos acontecimentos do scenario nacional.

Os alliancistas têm sido accusados pela inconsciencia dos famulos do poder, de partidarios da desordem, e os accusadores insistem nessa imputação imbecil, sem o sentimento de que hoje o maior fautor da intranquillidade no paiz é o proprio presidente da Republica.

Sem a menor noção da compostura do cargo, essa mentalidade impermeavel aos postulados democraticos empurra, pelos seus desmandos e sua arrogante prepotencia, a nação para a beira de um precipicio cujo fundo ninguém calcula onde é. Está o sr. Washington Luis no posto de primeiro e mais vermelho revolucionario do paiz. Brinca com o fogo perto da polvora, na expressiva imagem do presidente João Pessôa.

E entretanto enxerga agitadores nos homens de consciencia civica que apenas querem trazer a Republica ao seu caminho constitucional. Essa increpação perde de todo o som, quando se vê, como agora, os mais radicacs e extremados partidarios das reivindicações se collocarem contra o proprio chefe, porque este adoptou doutrinas subversivas e impropriadas ao ambiente social do Brasil.

A OPINIÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros, segundo rezam os telegrammas, accusou o sr. Washington Luis Pereira de Souza de violador da Constituição.

Ninguém, sem duvida, terá mais auctoridade moral para firmar uma opinião sobre o presidente da Republica do que o chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, de quem os jornaes officiaes ao serviço do Cattete não tiveram coragem de arguir a menor accusação recelosos de que daquelle grande Estado meridional partisse uma represalia contra o poder central enfeixado nas mãos de um homem que até hoje só tem tido o maior desprezo pelos dictames da lei e da justiça.

O presidente para collocar o candidato de suas preferencias como seu successor não recuará nos seus propositos de violar a Constituição da Republica, desmandando-se em actos de vingança contra a Parahyba, porque julga que a sua reacção contra qualquer investida por parte do governo federal será inocua e facil de dominar.

Desde agosto do anno passado que o sr. Washington Luis procura, por todos os meios, perturbar a vida administrativa e politica deste territorio.

Removeu funcionarios a granel; desorganizou o Serviço de Saneamento Rural, uma das mais uteis creações do presidente Epitacio Pessôa; atemorizou serventuarios federaes ameaçando de transferencia para logares distantes e inhospitos; enfim, agiu com uma violencia tal que alguns espiritos tímidos, de uma hora para outra, correram aos pés do sr. Heraclito Cavalcante para jurar fidelidade aos principios politicos defendidos pelo perrepsimo.

Julgou, porém, o occupante do Palacio das Agulhas, que o povo parahybano se deixava de bater e renegava o seu passado de luctas, de que nós fala a historia em paginas de eloquente civismo e rara bravura.

Não satisfeito com o que praticara mandou esbulhar os deputados legitimamente eleitos e solidarizou-se, integralmente, com o movimento de Princeza, do qual é o principal responsavel.

Agora, manda forças federaes para

Fructo de uma administração honesta e modelar

Vindo das altas esferas, o prestigio do sr. João Pessôa vai até o fundo das prisões — A população sertaneja, como a da capital, aneia pela victoria das forças legaes

Victor do Espirito Santo, enviado especial do "Diario da Noite", do "O Jornal" e do "Diario da Noite" de S. Paulo.

PARAHYBA — Maio — Durante a minha permanencia na capital parahybana e por occasião das excursões que fiz atravez o sertão deste glorioso Estado, tive occasião de verificar o prestigio formidavel que desfructa o sr. João Pessôa em todo o territorio da heroica Parahyba.

E, no emtanto, força é reconhecer, o presidente do pequenino Estado nordestino não era até bem pouco, uma figura muito conhecida entre os seus ceetadanos. Vivendo inteiramente alheio á politica, absorvido pelos mistérios do seu cargo na Justiça Militar, residindo longe do torrão natal, o sr. João Pessôa não desfructava de grande popularidade quando assumiu o governo em substituição ao sr. João Suassuna.

Em pouco, porém, o povo da Parahyba, desacostumado de vêr a sua terra tão bem administrada, começou a aproximar-se do seu presidente, cercado-o de carinho, querendo-lhe um grande bem. Os proprios adversarios, aquelles que formavam a opposição, diante do procedimento leal, honesto e justo do sr. João Pessôa, ensarilharam armas, para depois novamente empunhal-as, já não para combater o governo mas para formar sob a mesma bandeira que este desfaldava. E vimos então o Partido Democratico, tendo á frente o vulto inconfundivel de João da Matta, tão tragicamente roubado, a vêr, tomar logar ao lado do sr. João Pessôa, em defesa da sua candidatura á vice-presidencia da Republica.

Surgiu mais tarde a lucta armada chefiada por José Pereira. Ao lado do chefe dos cangaceiros formaram logo figuras que até aquella data desfructavam certo prestigio politico: ex-presidente, ex-senador, ex-deputados chefes de parochias, enfim homens que se suppunha representantes de grandes massas. D'ahi pensar-se na impossibilidade do governo estadual vencer o movimento armado, tanto mais sabendo-se que os cangaceiros tinham o apoio declarado e indistigado dos governos federal e de alguns Estados.

Mas apurou-se logo o engano de quem assim pensava. Com os seus actos de estadista probo, com o seu governo fecundo e realizador, com a sua bondade, com o seu espirito de justiça, o sr. João Pessôa logrou conquistar a sympathia e o apoio da quasi unanimidade dos seus co-estaduanos, que, hoje, cerram fileiras na defesa do benemerito governo que lhes foi dado.

Eu vi nas localidades por onde passei, desde Campina Grande com o seu adiantamento de uma linda cidade

atemorizar-nos, mas na sua beatidade não enxerga que o expediente é de resultado negativo e pôde ter effectos perigosos.

O sr. Washington Luis é bem o violador da Constituição. Assim o disse o sr. Borges de Medeiros.

Trema s. exc. diante da opinião do grande politico gaúcho e não consistia que os seus jornaes ataquem a figura daquelle valoroso chefe.

Em compensação dê mostras de sua intolerancia contra a Parahyba.

Quanto mais se avoluma o seu odio contra o presidente João Pessôa mais s. exc. cresce na admiração publica.

O sr. Washington Luis queria para presidente de S. Paulo o sr. Manuel Villabolm, mas já se conforma com o nome do sr. Fernando Costa.

E quem capitula uma vez, capitulará a segunda.

A Parahyba não se entregará aos caprichos do primeiro magistrado da Nação.

Até ver não é tarde...

sertaneja, até Catingueira com o seu casario toscos e a sua população humilde, o nome do presidente da Parahyba ser pronunciado com respeito e veneração, como se faz a um Messias.

Velhos já no occaso da vida, moços em pleno verdor dos annos, senhoras mães de numerosas familias, senhoritas adolescentes, todos não escondiam o seu desejo de vêr victorioso o governo do sr. João Pessôa, causticando com palavras de fogo aquelles que se puzeram em armas para atacar-o.

Entre Catingueira e Olho d'Agua, um velho fazendeiro, que uma grande ulcera prendia ao peito, ao lhe falar eu no movimento de Princeza sem lhe dizer a minha qualidade, assegurou-me sem reserva:

— Tenho de ficar bom dentro de poucos dias. Não posso continuar aqui quando os meus compatriotas combatem os bandidos de José Pereira. Hei de bater-me pelo governo do sr. João Pessôa, o maior dos presidentes que já tivemos.

Em toda a parte por onde andei, os mesmos sentimentos, os mesmos enthusiasmos, os mesmos desejos.

Para levar a termo as grandes obras que iniciara, muitas das quaes, forçado pelo criminoso procedimento dos maus parahybanos que ensangantam o Estado, se vio agora obrigado a paralisar, o candidato da Aliança Liberal a vice-presidente da Republica empregará os presos da Cadeia Publica.

Tal é a força moral do benemerito presidente que esses sentenciados, no meio dos quaes figuram indomaveis criminosos, trabalhando todos os dias nas ruas da cidade, não tendo para vigial-os sinão um soldado para cada turma, não pensam sequer em fugir e a fuga é para qualquer delles o maior crime, um crime imperdoavel. Muitos, desejosos de prestar serviços ao governo que os mantém presos, têm oferecido os seus prestimos para combater os cangaceiros, sem que o sr. João Pessôa os aceite.

Ha pouco, uma turma de sentenciados que trabalhava na praia do Tambaú soube que diversos larapios levavam a effeito um assalto nas proximidades do local em que se achava. E aquelles homens contra os quaes a justiça já se manifestara condemnando-os pelos crimes que praticaram, saíram com as suas armas — pás, picaretas e enxadas — e de lá voltaram trazendo presos cinco meliantes!

Assim o prestigio do sr. João Pessôa que, dominando as classes mais elevadas, chega até o fundo das prisões, só não conseguindo vencer aquelles que a ambição desenfreada conturba o espirito e faz esquecer a paz, o socego e o progresso do Estado.

(Do Diario d'A Noite).

FISCALIZAR, MAS NÃO ROUBAR.

O sr. Atalibaba de Castro já está passando o pé diante da mão, no seu zelo de emerito fiscalizador de munição por parte do governo federal.

Já não são mais as barricadas de breu que lhe causam desconfiança; tudo quanto passa pela Alfandega, destino á Parahyba, é rigorosamente revistado, porque em tudo vê pentes de bala e cartuchos, para fuzil e para rifles.

Agora, uma firma de nossa praça, tendo recebido pelo ultimo vapor do sul algumas caixas contendo pó de arroz, passou pelo constrangimento de vêr duas das mesmas caixas arrombadas pelo Allibabá — e, o que é mais para espantar, completamente vasias.

Haviam furtado todo o conteúdo! O sr. Allibabá faça o que lhe vier ás ventas, o que lhe parecer mais compativel com o seu feitiço de servical: não é licito, porém, é transformar a

O movimento de sympathia ao Soldado Parahybano generaliza-se por todo o Brasil

Esta folha abre uma subscrição em favor dos heroicos defensores da ordem

UMA prova eloquentissima de que todo o paiz, pelas suas classes mais representativas e cultas, acompanha com palpitante interesse os acontecimentos da Parahyba, identificando-se com a sua causa, está no movimento que irrompeu em varios pontos em prol do soldado parahybano. É uma revelação commovente da sympathia transbordante da nacionalidade consciente para com os bravos conterraneos que nos boqueirões de Princeza estão defendendo, com o mais nobre espirito de sacrificio, a ordem legal contra a investida traiçoeira dos bandidos assalariados pelo Banco do Brasil.

Em Belo Horizonte, o brilhante jornal "Estado de Minas" abriu uma subscrição em suas columnas em prol do Soldado Parahybano. O exemplo foi seguido noutras cidades mineiras, e logo se propagou por diversos pontos do paiz.

Nesta capital, cedendo á pressão da vibrante solidariedade do povo, "A UNIAO" teve de abrir igual subscrição. E imagine-se o seu regosio se alguma coisa poder fazer no recolhimento de offertas, que possam levar um pouco de conforto aos intrepidos

legionarios da honra e da dignidade da Parahyba.

Esta subscrição origina-se no gesto da menina Benedicta Feitosa, que, acompanhada de seu pae, o sr. Manuel Feitosa, veiu a esta redacção e nos deixou a sua pequena contribuição para o Soldado Parahybano.

Hontem, á tarde, o distinguido conterraneo cel. Alfredo Athayde, capitalista de nossa praça, foi, acompanhado de cinco gentilissimas filhas, ao Palacio do Governo, entregando cada uma ao presidente João Pessôa um enveloppé com o seu obulo para o soldado heroico de nossa terra. As lindas offerfantes explicaram sua attitude nesta carta:

"Ao benemerito presidente dr. João Pessôa Olivia, Maria das Neves, Maria de Lourdes, Maria do Carmo e Maria de Nazareth Augusta de Athayde offerecem este insignificante obulo para os soldados da nossa policia parahybana, que heroicamente defendem o nosso Estado da sanha do cangaceirismo."

O gesto dessa nobre familia parahybana commoveu ao chefe do executivo.

E estava victoriosa a idéa da subscrição!

Abrimol-a hoje, e as importanciaes recolhidas iremos depositando, todas as tardes, no Banco do Estado da Parahyba, na Caderneta do Soldado.

Benedicta Feitosa	10\$000
Maria de Nazareth Augusta de Athayde	50\$000
Maria das Neves Augusta de Athayde	50\$000
Maria de Lourdes Augusta de Athayde	50\$000
Maria do Carmo Augusta de Athayde	50\$000
Olivia Augusta de Athayde	50\$000
Presidente João Pessôa	500\$000
Total	760\$000

fiscalização em roubalheira, lesando assim a nossa praça.

Exporemos hoje, em nosso placard, as duas caixas, como foram entregues ao negociante victima do prejuizo.

O ABSOLUTISMO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Já lemos que, "assim como o homem em sociedade deve comportar-se com decencia e nobreza, guardando o respeito que a boa educação impõe, assim também lhe corre a obrigação de attender a todas as conveniencias da moral, trazendo a sua palavra limpa e accudindo com ella em replica ao ataque, sempre, com generosidade nobre preferindo desarmar a ferir o adversario."

Bem diverso, porém, é o pensamento do sr. Washington Luis: S. exc. entende que em materia de politica partidaria não devem existir preceitos de ethica moral. Mesmo tem ter a rebater nenhuma aggressão da parte de seus adversarios, porque tudo quanto de s. exc. se tem ditto não exprime sinão uma grande e dolorosa verdade, a actual detentor do Cattete nega o respeito a que nas democracias organizadas sempre se impuzeram as correntes de opposição, para que ellas sirvam de alvo ás suas investidas mesquinhas.

Com que desolação para a nossa alma de brasileiros confessamos que depois de oito lustros de exercicio republicano, ainda vemos ascender ao mais elevado posto da magistratura do paiz um homem de mentalidade involuvel, sem a verdadeira e necessaria comprehensão das responsabilidades que lhe nascem da propria natureza do cargo!

E o que não sómente nos desola, porém mais nos revolta ainda, é vermos a fraqueza do sr. presidente da Republica voltando toda sua ira para um Estado pequeno e indefeso, emquanto outros que tiveram gesto

identico em face, á campanha successoria, por serem fortes e possuirem maiores possibilidades de reacção, não tem soffrido tão vis attentados á sua soberania nem tão affrontosas exhibições.

Se no raciocinio do sr. Washington Luis isto quer dizer força, poder, auctoridade, nós outros só podemos qualificar de covardia.

O animo dos parahybanos, fique certo s. exc. não se amofinará, seja qual fór o gráu a que possa chegar o seu absolutismo para esmagar a nossa terra. Somos hoje mais do que uma unidade isolada, porque representamos o symbolo vivo do civismo nordestino.

Numero avulso 200 réis

Mitigal, a forma moderna de um medicamento antigo

Até bem poucos annos não se dispunha de nenhum preparado que obtivesse exitos indiscutíveis no tratamento das enfermidades cutaneas, eczematosas, pruriginosas e parasitarias.

Preparado á base de balsamo do Peru, estoraque, alcatra ou naphthol, tinham uma acção, ora insufficiente, ora exaggerada. Não atacavam bastante, ou atacavam demais. Além disso, se não prejudicavam os tecidos cutaneos, prejudicavam, no minimo, os tecidos industriaes — a roupa interna do corpo e a roupa da cama.

Para aquelles casos, só ha um medicamento, o que forneceu, com a solução do enxofre, a solução do problema da cura: o Mitigal. Mitigal Incontinenti as cocelras, cura a sarna em tres ou quatro fricções, a pediculose, as dermatoses parasitarias.

O Mitigal da Casa Bayer representa a alliança das observações dos antigos ao aperfeioamento technico dos chimicos modernos.

A NOVA PARAHYBA

191 - RUA MACIEL PINHEIRO - 192/193

M. WAQUIM & CIA.

Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.

Recebeu um colossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo.

VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.

Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araujo & Moura e todas as casas de 1ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 - PARAHYBA

Jose Justino Filho

Representações, Consignações e Conta própria.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

APROVEITEM O INVERNO

Na Socied. de Agricultura vendem-se conjuntos de laranjas da Bahia a \$8000.

RUA GAMA E MELLO, 611

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

GENEIRA? Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão Praça Alvaro Machado, 39.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. Telephone, 2.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilio nesta CAPITAL e em TAMBAU.

Saboardia Santaritense B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.

End. Tel: MORAES - RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos. Rua Gama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS ROMOFF & MOREINOS

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalhos. PREÇOS INACREDITAVEIS. Rua Barão do Triumpho, 441.

FABRICA DE BEBIDAS "Sanhaú"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de L. Carvalho & C.

Rua da Republica, 133 - Telephone, 7

End. teleg.: Sanhaú

A VENDA EM TODA PARTE

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.

Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.

Rua Maciel Pinheiro, 206.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

- O mais economico
- O mais commodo
- O mais elegante
- O mais barato.

FABRICA A VAPORE Rua Amaro Coitinho, 304.

DIAMANTINA

Exc. quer ouvir uma verdade?

Pois ouça e aproveite:

MANTEIGA SÓ

V. Excia, quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

Minas, Rio G. do Sul e S. Paulo!

A Casa Ferreira acaba de receber colossal sortimento de calçados, collarinhos, chapéus, meias, gravatas e perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros. Perneiras e galochas americanas.

Preços os menores possiveis.

Rua Maciel Pinheiro 154

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE - Avenida Rio Branco, 106 e 108

Possue armazens nas Docas do Porto do Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete - Araratuba - Esperado em Recife no dia 9 de junho, ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceló, a 12; Bahia, a 13; Rio de Janeiro, a 15; Santos, a 18; Rio Grande, a 20; Pelotas, a 20; e Porto Alegre, a 21.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro Campello

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 14 de junho, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA Ceará-Rio Grande

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro Dourado

Esperado do Rio Grande e escala, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintim, Itacoatiara e Manáos, que será cuidadosamente ba'deada em Pará.

AGENTES - Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 - Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.



SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR - A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Piacas, Quedas do cabelo e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o

baço, Fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no 1.º dedo, Cegueira, a Leucura, emfim ataca todo o organismo

COMO USAR

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º - O sangue limpo, de impureza e bem estar ligeira
 - 2.º - Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urticulares, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
 - 3.º - Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
 - 4.º - Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
 - 5.º - O aparelho gasico-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodreto.
- E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º - Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
- 2.º - Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia de nervosismo.
- 3.º - Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos os sexos.
- 4.º - Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º - Completo restabelecimento dos organismos entraqecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º - Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os deapauperados, obtém carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor preventivo e faz as crianças robustas

C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO - PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jacaguay», «Alfonso Penna», «Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy»	3 de junho
«Alfonso Penna»	13 de junho
«Campos Salles»	23 de junho
«Santos»	3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE - ARCHIMEDES CINTRA

NEGOCIO DE OCCASIAO

VENDE-SE A EMPRESA LUZ E FORÇA DA CIDADE DE GUARABIRA. INDUSTRIA PRIVILEGIADA DE LUCRO CERTO.

A TRATAR COM O PROPRIETARIO DA MESMA.

ADVOGADO

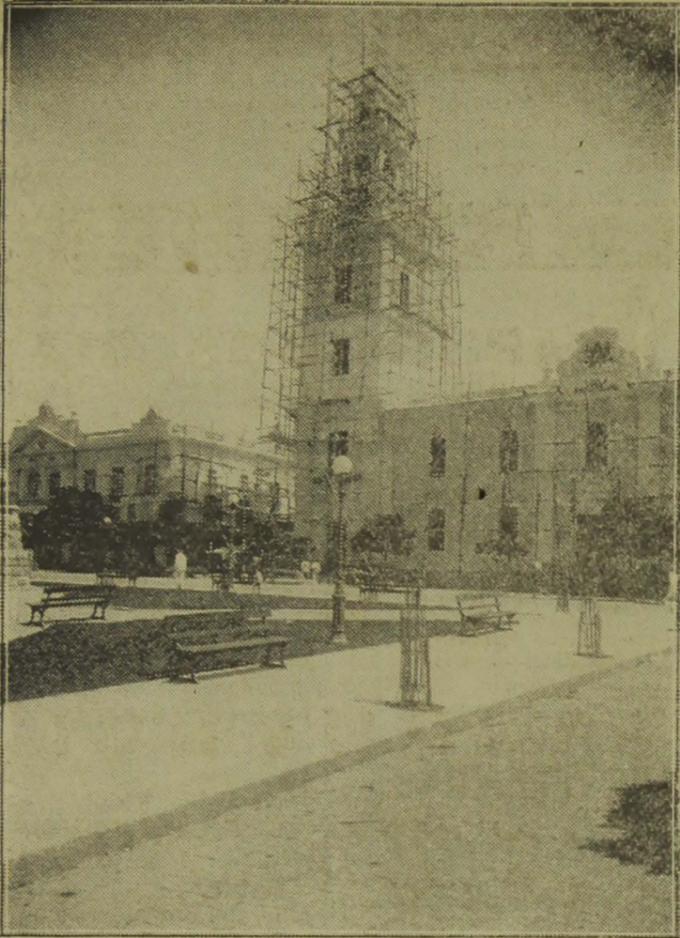
Bel. EUCLIDES MESQUITA

Acceta causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 - PARAHYBA

Uma série de realizações entrvavada pelo surto de cangaceirismo

orientado pelo governo federal



O Lyceu Parahybano, na sua actual architectura colonial. Ao lado, ainda entre andaimes, a torre já construída, para a collocação de relógio, serviço de radio e serviço semaphorico

O movimento armado de Príncipe, que mobilizou contra o poder legal os peores sclerados do Nordeste, teve como uma de suas mais lamentáveis consequências a interrupção do rythmo dessa administração excepcional que o presidente João Pessoa, com o pasmo dos dirigentes deshonestos que infelicitam o país, vinha realizando em nossa terra.

A desordem precipitada pelo sr. Washington Luis, com o intuito de abater a Parahyba indomita já conseguiu, além do sangue derramado dos que a esta hora lhe defendem a dignidade, esse grande mal: pararam as obras publicas mais importantes, que o governo estava ultimando na sua construção.

O que vinha acontecendo na Parahyba que se levantava graças á probidade e á energia realizadora do seu presidente, era um desafio intoleravel aos descabros administrativos dos Estados que têm á frente os seus destinos as figuras torvas dos nossos adversarios. Era preciso prejudicar fundamente um governo que nesta Republica de sybaritas tinha a audacia de ser honesto, de arrecadar os dinheiros do povo para applical-os conscientemente em obras de utilidade publica. Um governo que dentro de dois annos restaurara a Parahyba economica e materialmente lhe pagara os compromissos internos, na importancia de milhares de contos, restabelecera a ordem no pagamento ao funcionalismo, que o quadriennio transacto deixara atrazado em seis mezes de vencimentos; um governo que após essas conquistas — realizadas a poder de escrupulo nos gastos e intransigencia na arrecadação dos impostos — amealhara já a vultosa somma de perto de seis mil contos!

Justamente quando attingiramos essa culminancia de prosperidade economica, jamais vista em todo o curso da vida republicana do Estado, explodiram as ambições baixas e torpes dos inimigos de nossa terra que sonharam, com a ajuda dos bandidos de José Pereira, assaltar os cofres publicos para roubar o povo o que era do povo. E começou o espoucar dos rifles dos cangaceiros. E a nação assistiu desedificada a compararia dos altos poderes da Republica, a connivencia do sr. Washington Luis com os perversos profissionais do trabuco.

A nossa capital estava, então, em plena febre de realizações de toda a natureza. E o interior se aparelhava de magnificas estradas de rodagem e pontes que resolvessem o problema do trafego em varias regiões.

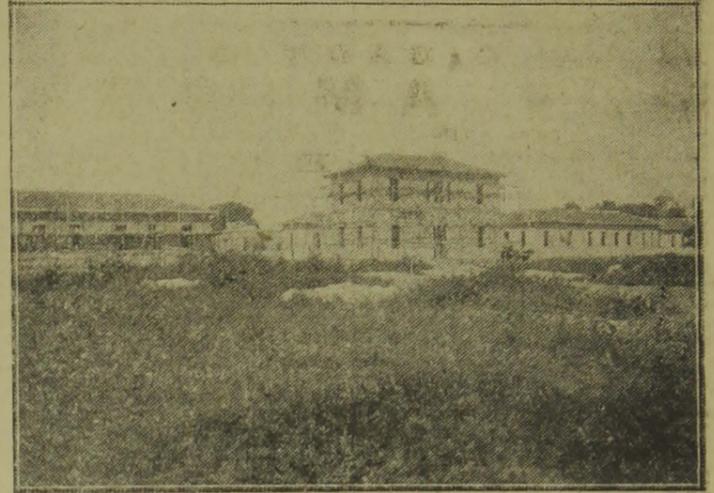
Na edificação de predios publicos, serviços de calçamento, só nesta cidade, trabalhavam mais de dois mil operarios.

Mas a necessidade de defender a ordem contra a investida do cangaceirismo determinou a paralysação de muitos desses melhoramentos notaveis, que dentro de breve estariam concluidos, reformando inteiramente o aspecto urbano. A manutenção das nossas tropas no interior custa-nos as reservas do Thesouro, que se iam invertendo criteriosamente em beneficios publicos materiaes.

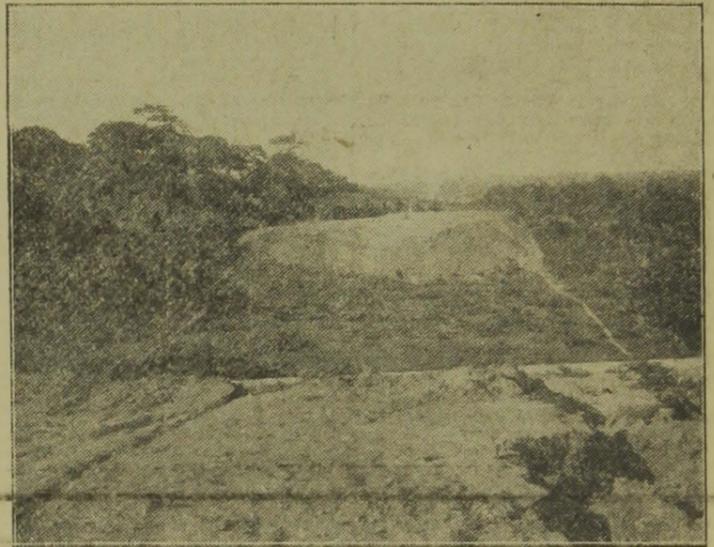
Nós não recebemos, como os cangaceiros, os cem contos quinzenaes que o Banco do Brasil em Recife entrega aos Pessoa de Queiroz de ordem do governo da Republica. Os nossos cunhetes de cartuchos de fuzil não procedem dos estabelecimentos do exercito no Realengo, como os enviados copiosamente aos sclerados de José Pereira...

Visando documentar o tristissimo effeito da mashorca dos bandidos, traduzido nessa sustação dos serviços publicos da capital, deliberámo-nos á publicação desta reportagem photographica.

Ahi estão os imponentes predios que o governo construa e estavam em vespas de ultimação ao deflagar da lucta. Faltam muitos: os que tiveram a edificação terminada, como o Lyceu Parahybano, tornado duas vezes mais imponente, e o edificio da Imprensa Official, duplicado também nas suas proporções architectonicas. Não está a Praça Commendador Felizardo,



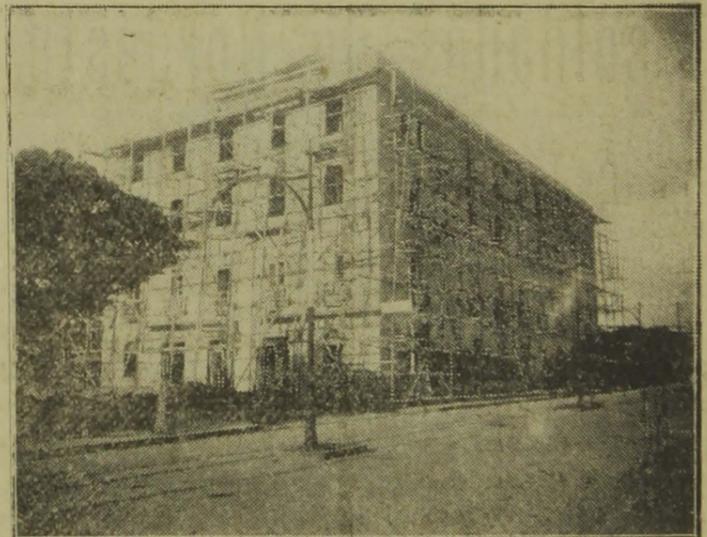
As grandes edificações do Hospital do Isolamento. Os pavilhões construídos



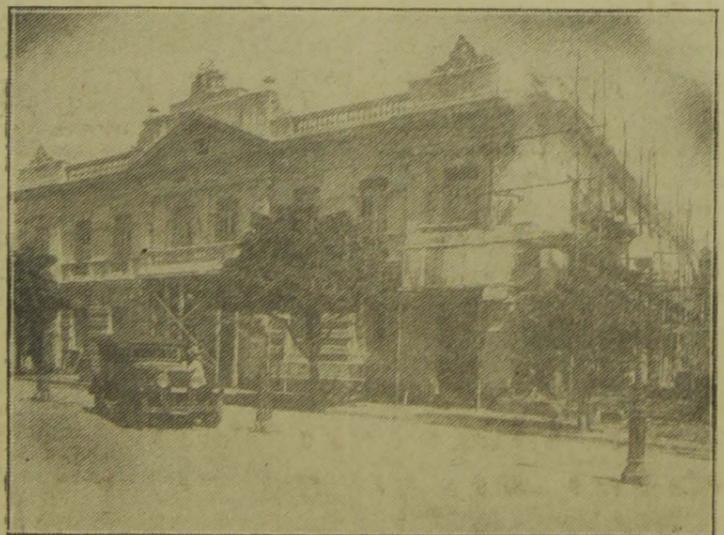
Abertura e rectificação da Avenida Epitacio Pessoa, em demanda de Tambau



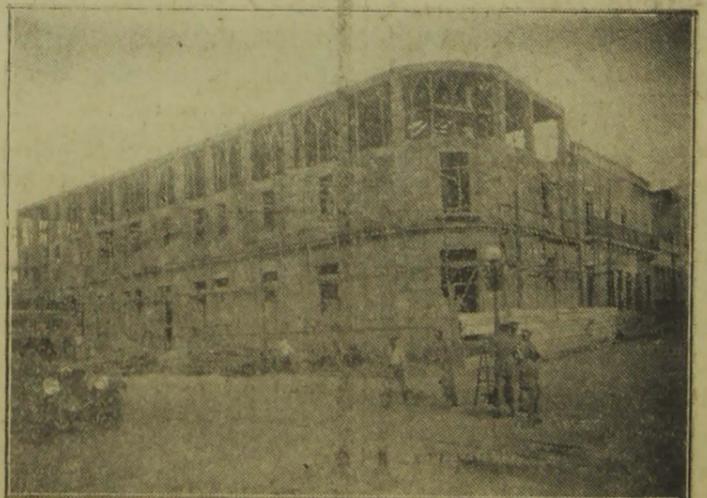
Alicerces do Hospital de Prompto Socorro, ao lado do edificio da Assistencia Publica



O imponente edificio do Thesouro do Estado. Nelle funcionarão todas as Secretarias



Edificio do Palacio do Governo, que está sendo completamente reformado. Depois de prompto, será uma das residencias presidenciaes mais con-



Edificio do Parahyba-Hotel. Estructura de cimento armado. Com dois an-

Os acontecimentos da Parahyba

A luta que nesta hora ensanguenta os sertões parahybanos ha de ter surpreendido a todos aquelles que de perto não conhecem os homens que o sr. Washington Luis escolheu para instrumentos do seu odio contra o governo por todos os titulos digno do candidato liberal á vice-presidencia da Republica.

Heraclito Cavalcante, João Suassuna e José Pereira são figuras cujos nomes entrarão na historia occupando o lugar de destaque na galeria do crime.

O primeiro — hoje desembargador em disponibilidade — enquanto exerceu a judicatura, curou muito menos da justiça que da politica no que tem de mais pejorativo este termo.

Tamanha era a sua falta de exação no cumprimento dos seus deveres de magistrado que — pasmae gente! — até o sr. Washington Luis, com aquella sua sensibilidade moral e pachyderme, ao passar pela Parahyba, quando em excursão pelo Norte do paiz, mostrou-se horrorizado ao lhe informarem que especie de creatura era o sr. Heraclito.

O tempo foi passando e, como uma vassoura muito fina, foi varrendo, também, da memoria do presidente da Republica a muito triste recordação daquelles factos que se conservam, cada dia mais vivos, na lembrança dos parahybanos honestos.

Veio a successão presidencial da Republica e o desembargador Heraclito que, apesar de nunca ter escolhido meios, jamais alcançara os fins que desejava na politica, entendeu que era, chegado o momento de tirar partido da situação. E não se enganou, porque o inventor da candidatura Prestes deslembado de tudo quanto lhe haviam dito a respeito do juiz polittico, acolheu-o com ar paternal e, sem mais exame, pregou-lhe no alto da careca o pennacho de chefe mais graduado de sua grey no Estado do dr. João Pessoa.

Desde então passou o desembargador a desfructar immenso prestigio junto ao governo federal. Deste conseguiu tudo quanto quiz para humilhar a terra que teve a infelicidade de lhe servir de berço.

Quando maior, porem, era a força que lhe dava o Cattete, menor se tornava o seu contingente eleitoral na Parahyba.

Dahi, o trabalho de sapa que desenvolveu junto aos seus inimigos de todos os tempos, srs. João Suassuna e José Pereira que, por fim, se bandearam para suas minguidas hostes, nas vespéras do pleito de 1.º de março.

Os dois novos comparsas que ar-

ranjou para a sua empreitada são bem dignos d'elle.

João Suassuna é um tarado que desgovernou, durante quatro annos, a Parahyba e agora, vendo-a progredir sob a administração honesta e patriótica do seu successor, anda a assaltar-lhe as cidades, a incendiá-lhe as aldeias e a talar-lhe os campos á frente de hordas numerosas de ladrões e assassinos.

Quando presidente do seu Estado, era protector de facinoras como Chico Pereira, cuja fama nos sertões nordestinos andava pouco abaixo da que alcançou o muito celebre Virgolino Ferreira Lampeão.

Por mais de uma vez foi visto viajando a automovel em companhia daquelle sclerado que, tendo sido preso, já no governo João Pessoa, morreu em um desastre quando ia responder a jury por crimes commettidos no Rio Grande do Norte.

Como terceiro membro da trinca sinistra, apparece José Pereira, typo perfeito e acabado de chefe de canção.

No municipio de Princeza, onde fermou seu reducto, dirige elle a maior escola de banditismo que existe no Brasil.

Por alli têm passado muitas gerações de criminosos que espalharam e ainda hoje vão espalhando pelas populações nordestanas o terror e a morte, a deshonra e a miseria.

Lá foi que o famoso bandido Virgolino Lampeão ensaiou os seus primeiros passos na carreira do crime.

Em resumo aqui têm os leitores a chronica dos homens que o sr. Washington Luis escolheu para instrumentos de sua vingança contra a pequenina e heroica Parahyba que lhe incorreu nas iras por ter-lhe contestado o direito de transformar em uma monarchia hereditaria a Republica de 89.

Para castigar o soberbo gesto de rebeldia da terra de Pedro Americo, o chefe da nação consente que os seus asseclas recrutem pelos sertões do Nordeste toda essa vasa humana que constitue a flor do crime e estejam a lançal-a contra o poder constituido naquelle Estado, como um attentado a lei e um insulto á civilização.

Não sei mesmo até onde iremos se alguma força não detiver o vento de loucura que nos ultimos tempos tem varrido as altas espheras governamentais do Brasil.

Adhemar Tavora

(Do "Manhumirim", de Minas Gerais).

Duas palavras aos bravos soldados do Nordeste

E' a vós, soldados invictos do Nordeste, irmãos de soffrimento e de ideal em quarenta annos de Republica fermentada, que a Parahyba heroica e insubmissa aos desvarios de um regulo, dirige este grito de revolta, que é um chamamento ao dever e uma restea a transluzir no ambiente sombrio que envolve a Patria brasileira.

Por amor á liberdade, á lei e aos verdadeiros principios de democracia, negámos a nossa solidariedade á candidatura doméstica do Cattete, ao empavonado pimpolho do sr. Washington Luis.

A ascensão do sr. Julio de Albuquerque á suprema magistratura do paiz, no grave momento nacional, quando todas as correntes anseiam e proclamam uma renovação de costumes politicos, significa um esgarçamento á soberania popular, um golpe de força opposto á vontade da quasi unanimidade dos brasileiros.

Com o Rio Grande e Minas cavámos a trincheira das idéas liberaes. Combatemos fraternizados pelo bom nome do regimen. Desfraldámos aos ventos a bandeira drapejante da redempção, inebriados no mesmo sonho que empolgara os heróes da Parahyba colonial e da Parahyba revolucionaria de 1817 e 1824.

Mandou-nos o destino, neste asiago transe de odios e perseguições inquisitoriaes, o presidente João Pessoa, — o nosso querido e impavido general — em torno de quem se aguerrem todos os parahybanos, cícosos da felicidade da terra commum.

Figura tutelar de patriota e compleição extraor-

dinaria de guerreiro republicano, João Pessoa deixou de ser presidente para ser bandeira do seu povo e esperança palpitante dos destinos da Nação.

Bravo entré os mais bravos combatentes da causa libertaria, elle vem enfrentando com uma so-branceria spartana as investidas soezes do presidencialismo avassallador que nos infelicitá.

O seu nome é um éco de liberdade que estruge pela terra brasileira, das planicies amazonicas ás coxilhas do extremo sul.

João Pessoa é hoje, queiram ou não queiram os quadrilheiros da empreitada perrepista, t'ra muralha que se oppõe, inexpugnavelmente, ao escravagismo que nos avilta e rebaixa á triste condição de taba selvagem.

Bravos soldados do Nordeste, vós que representaes a mocidade forte de Ceará, do Piahy, do Maranhão, de Pernambuco; irmãos gêmeos de infortunio, filhos da mesma terra requeimada de sol e sedenta de liberdade, cooperaí comnosco na grande jornada redemptora!

Nós não queremos a desordem nem a subversão nem o sangue nem o luto das revoluções... Queremos uma Patria menos infeliz e uma republica menos vilipendiada e roubada pelos ladrões que a prostituíram.

A vossa presença encheu-nos de gaudío e exultações patrióticas, porque estamos certos de que não se-reis jámais instrumentos do servilismo e das miserias do momento.

Para o exito da nossa indomita resistencia, contamos com o vosso amor ao Brasil!

(D'O Liberal de hontem).

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancête em 31 de maio de 1930

ACTIVO	
Capital a realizar	5.330\$000
Letras Descontadas	1.178.773\$180
Titulos em cobrança n/praça e no interior	2.291.222\$100
Valores em liquidação	590.159\$926
Emprestimos em Contas Correntes	136.882\$950
Valores caucionados	8.497\$700
Valores depositados	1.706\$300
Correspondentes no interior e nos Estados	501.568\$413
CAIXA:	
Em moeda no Banco	1.683.952\$118
No Banco do Brasil	575.556\$137
Em outros Bancos	102.321\$230
Diversas contas	202.175\$721
	7.278.145\$775
PASSIVO	
Capital	1.084.800\$000
DEPOSITOS:	
Em c/corrente com juros	2.557.221\$293
Em c/corrente limitada	358.012\$199
Em c/corrente sem juros	167.868\$596
A prazo fixo	630.472\$409
Titulos em caução e em deposito	2.291.222\$100
Ordens de pagamento	79.358\$409
Depositantes de titulos e valores	10.204\$000
Diversas contas	98.986\$785
	7.278.145\$775

Parahyba, 6 de maio de 1930

Waldemar Leite
Gerente

J. B. Maia
Contador

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 7 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — George O' Brien, com Lois Moran, Earle Foxe e Maria Alba, numa pellicula altamente dramatica e emocionante, intitulada: — "Consciencia Velada". — Super-film "Gigante" da "Fox", em 6 longas partes.

CINEMA FELIPPÊA — Sessão das moças — "Loura e Sapêca. — Produção especial "Pathé De Mille", em 6 partes, com Marie Prevost, Harrison Ford, Franklyn Pangborn, Lucien Littlefield, T. Boy Barnés. O artificio, na mulher, serve a Marie Prevost, nesta comedia de fino espirito, para reconquistar o marido, um desses maridinhos que ainda crêem naquella velha historia de que os homens preferem as louras. E Marcia, a esposa, sae por fim vencedora. Uma pellicula interessante, apresentada pela "Paramount".

CINEMA SÃO JOÃO — Os dois apreciados e queridos artistas George O' Brien e Edmund Lowe, num film onde ha emoção e comedia, sabiamente combinadas — "Entre Luzes e Luvas" — Super-produção gigante da "Fox".

As figuras femininas estão representadas pelas formosas Doris Lloyd, Kathryn Perry e Dione Ellis.

EDITAES

EDITAL de nova intimação de declaração da fallencia de Severino Rodrigues Cavalcante — O cidadão Joaquim Antonio Collaço, juiz municipal primeiro supplente em exercicio nesta villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que, por sentença do dr. Juiz de direito da comarca, datada de 12 de maio proximo findo, a requerimento da firma commercial da praça do Recife, Estado de Pernambuco, J. Pessoa de Queiroz & C., foi declarada aberta a fallencia do commerciante Severino Rodrigues Cavalcante, estabelecido nesta villa com negocio de fazendas, miudezas e outros artigos, fixado o termo legal em 16 de dezembro de 1929, marcado o prazo de 10 dias depois da publicação do presente para os credores apresentarem as suas declarações com os documentos comprobatorios dos seus credits ao syndico Antonio Patrio, residente na villa de Esperança e designado o dia 20 de junho corrente, ás 12 horas, na sala das audiencias, para a reunião da primeira assemblee de credores. Para o que, ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova, aos 3 dias do mez de junho de 1930. Eu, Feliciano José Cavalcante, escrivão, o escrevi. — Joaquim Antonio Collaço.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 11 — "Industria e profissão" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta Repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis até quinhentos e dos maiores de quinhentos, de accordo com o art. 6.º do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de junho de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL N. 30 — Instrução Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrução Primaria.

As cadeiras são as seguintes:
Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.

Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo feminino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 7 de maio de 1930. — Gutemberg Barrêto, chefe de secção, interino.

(—)

Quando apparecem os primeiros dentinhos

As crianças precisam de ar, de sol, de luz, como precisam de cal, substancia importante para a consolidação do esqueleto e dos dentes. Ao surgirem os primeiros dentinhos, como quando estes se mudam, devem as mães dar aos filhos saes de calcio, administrando-lhes, de preferencia, os deliciosos tablettes de Candiolina, da Casa Bayer, que se compõem daquelle elemento associado ao chocolate. Além de ser agradável ao paladar, tem a vantagem de ser bem assimilavel.

Secção Livre

ATENÇÃO — Um rapaz com regular cultivo, com grandes conhecimentos de serviços de usina, industria, todos os trabalhos agricolas e casas commerciaes, podendo tambem leccionar onde for collocado, offerece os seus serviços por modico preço, dando preferencia ao interior do Estado. Cartas a esta redacção para **Agricultor**.

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc. Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

AVISO — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrasados em suas prestações mensaes.

Por Francisco P. Cosentino: Antonio Sorrentino. 29-5-930.

ANNUNCIOS MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

Esta á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se á interessado á gerencia desta folha para informações.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez. Hortense Peixe, directora.

ADVOGADO
Bel. SYNESIO GUIMARÃES
(Aceita chamados para o interior do Estado.)
Red. d' "A Uniao" — PARAHYBA

ELIXIR DE NOUVEIRA

Emprego em todos os casos de síphilis e impurezas do sangue.



AVARIA

† Antonia de Albuquerque Pessôa

Primeiro anniversario

Marcolino de Albuquerque Pessôa e seus filhos, ainda compungidos pelo fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, no dia 9 do corrente, (segunda-feira), na igreja de S. Pedro Gonçalves, ás 6 horas.

Agradecem de coração aos que comparecerem.

Usa V.ª Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis.

Á venda no armazem de
Carvalho Basto & Cia
PARAHYBA

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : **NAVELLOYD** Sêde : **RIO DE JANEIRO**
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "João Alfredo,"

O paquete "Manãos"

Esperado do sul no dia 7 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Belém.

Esperado do norte no dia 12 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manãos-Buenos Aires

O paquete "Campos Salles"

Esperado no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Aires,

Linha Rio-Manãos

O Cargueiro "Purus"

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manãos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accelltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente il
Archimedes Cintra

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem : Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 38. — PARAHYBA
ARMAZENS, 63.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg — **COSTEIRA** Teop. unio n. 23A

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAPEMA**

Sahirá no dia 12 do corrente, para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPÉUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITAPUCA**

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahdas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois da terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida	do Rio	quarta-feira	8,00 horas
	de Victoria		9,15
	de Caravellas		11,30
	de Belmonte		13,15
	de Ilhéos		14,30
	Bahia	quinta-feira	6,00
	Aracajú		8,45
	Maceió		10,30
	Recife		12,30
	Parahyba		13,30
Chegada a Natal			
VOLTA: Partida de Natal	domingo		6,00
	Parahyba		7,15
	Recife		8,15
	Maceió		10,15
	Aracajú		12,00
	Bahia	segunda-feira	6,00
	Ilhéos		7,45
	Belmonte		9,00
	Caravellas		10,45
	Victoria		13,00
Chegada ao Rio			

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira. — Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia
Companhia Commercio e Industria Kroncke
Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

O administrador dos Correios impediu hontem a expedição desta folha!

O nosso vehemente protesto contra o innominavel attentado

Na ansia de ser agradável aos seus senhores, o mellifluo Carlos Luis Taveira, administrador dos Correios deste Estado, acata de baixar uma portaria com o fim de attingir "A União", sob o pretexto de conter esta folha dizeres injuriosos.

Pela determinação do salafarista arquivista, que é a expressão mais negativa de masculinidade, as publicações NOTADAMENTE FESTE ESTAD tidas como injurias ao criterio desse amoral serão apprehendidas e inutilizadas.

Não se sabe até onde pôde chegar a desorganização dos serviços federaes entre nós, com a casta de funcionarios que fazem dos seus cargos meios de servir ás parcialidades, com o des-pudor que chega a desmoralizar as repartições dirigidas por semelhantes bonifrates.

Oscillando entre as correntes partidarias, o sr. Taveira ora era heraclista, ora se extremava em elogios ao senador Epitacio, não sabendo ao certo á sombra de quem se ampara-se.

Quando desgostava o chefe do perrepismo, proclamava que recebia cartas de Villaboim e outros proceres da politica nacional...

Agora, porém, o invertido Carlos Taveira rumou certo para fazer causa commum com os cangaceiros de quem recebe photographias com carinhosa dedicatória. Compreendeu que seu caminho não podia deixar de ser outro.

Até ahí, muito bem. Lá mesmo é onde fica inteiramente identificado com typos de antecedentes moraes identicas aos seus.

Mas, o que é um indice claro da miseria de seu caracter é levar para a administração dos Correios a peçonha de seus odios. Habitudo a escandalos de toda a ordem, com desprezo extensivo ao seu proprio decoro, pouco lhe importa que a vida publica lhe corra com os baixos que veem assignalando a particular.

Fique, porém, o illustre comparsa de

Uma série de realizações entravada pelo surto de cangaceirismo orientado pelo governo federal

(Conclusão da 5.ª pag.)

completamente remodelada. Não estão as novas pontes de Batalha, Mulungú e Gurinhem, a primeira das quaes era considerada uma utopia pelos parahybanos!

Os aspectos apanhados para esta nota cingem-se aos trabalhos que ao começar a campanha contra os bandidos estavam em construcção e tiveram de ser paralyzados.

Por elles ver-se-á como os nossos conterraneos têm razão de deplorar o criminoso procedimento dos auctores da desordem e a responsabilidade dos homens que a patrocinam.

Senatoria parahybana

Consumma-se, afinal, o attentado com que o sr. Washington Luis quer completa o esbulho da representação parahybana e de mais de um terço da bancada mineira. O parecer da Comissão de Poderes do Senado manda reconhecer o sr. Gaudencio portador do diploma flagrantemente fraudulento que lhe foi expedido por uma junta apuradora afrontosamente facciosa. O senador Celso Bayma, depois de algumas semanas de escrupulosa hesitação, resolveu o caso de consciencia, sacrificando a soberania popular do altivo Estado nordestino ás injunções partidarias que o assoberbaram. Teria sido preferivel que o relator houvesse succumbido ás imposições do

José Pereira sabendo que nem por ser cumprida sua absurda ordem na repartição dos Correios, onde existem parahybanos que se vêm na contingencia de commetter o nefando attentado contra a circulação do pensamento na sua terra, queimando ou rasgando jornaes — numa revivescencia dos antigos autos de fé — nem por isto, diziamos, impedirá de "A União" ser lida em qualquer parte do territorio parahybano ou fóra d'elle.

Em que, afinal, se baseia o absurdo dessa ordem do desmoralizado administrador dos Correios?

Segundo uma nota que nos mandou, no dispositivo do artigo 151 do Regulamento Postal. Com franqueza, esse ignorante não sabe ler.

Pois não está vendo o imbecil, que só por uma interpretação cerebrina, concebida num cerebro asinino como o seu, se poderia estender á imprensa essa restricção regulamentar?

Quer esse enucho impedir por essa fórma que se torne conhecida lá fóra, através da severidade e energia dos nossos commentarios, toda a sua miseria moral?

Não. Protestamos com vehemencia contra a sordida medida e, continuando a nossa campanha de saneamento moral, não deixaremos de verberar, sempre e sempre, o procedimento desse indecoroso, ineffavel Taveira.

"A União" continuará a ser lida aqui e allures, queira ou não queira o envergamento dos Correios.

Não nos faltarão os meios de levar esta folha aos mais longinquos recantos do nosso Estado e do paiz.

Isto, por enquanto: porque, depois, um dia chegará, estamos certissimos, em que o sr. Taveira será obrigado, elle mesmo, a transportar, como uma alimaria, os exemplares d'"A União" nas costas até os logares onde os nossos assignantes aguardam, ansiosos, a leitura desta folha.

Optima solução, aliás: porque o sr. Taveira não nasceu para administrar — nasceu para ser cavalgado.

Cattete com a celeridade de alguns dos seus collegas, porque assim o epilogo lastimavel do seu conflicto interior poderia ser attenuado pela allegação de que o seu gesto resultaria da precipitação e da falta de estudo do pleito.

Mas esse aspecto pessoal do caso passa a um plano secundario diante da significação politica e moral do esbulho que o Senado da Republica pratica em obediencia ás ordens do chefe da Nação. Embara os golpes de arbitrio no reconhecimento de poderes sejam igualmente graves quando commettidos por qualquer das duas casas do Congresso, ha em semelhantes desmandos praticados pelo Senado uma significação, particularmente alarmante. A Camara tem forçosamente de reflectir com mais intensidade as paixões que agitam o scenario politico. Os seus membros precisam ter mais firmeza de caracter para enfrentarem a prepotencia do poder que vae absorvendo na Republica todas as prerogativas constitucionaes. As condições especiaes da Camara alta pareceriam formar um ambiente mais propicio á serenidade e ao exercicio desassombrado do mandato legislativo. Quando não influísse no espirito dos senadores a consciencia das suas elevadas attribuições constitucionaes e do seu papel de embaixadores dos Estados e, portanto, de guardas privilegiados da autonomia das unidades federativas, poderia esperar-se que o termo tres vezes maior do mandato os tornasse mais aptos a attitudes de virilidade, que os congressistas da Camara triennial em mais proximo contacto com os riscos da má vontade dos presidentes da Republica. O desfecho do caso da senatoria parahybana mostra, entretanto, que as garantias com que o legislador constituinte procurou cercar a independencia do Senado já não bastam para dar aos paes conscriptos da Republica a tranquillidade necessaria para sentarem-se dignamente nas suas curules.

(D'O Jornal do Rio).

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTATIVA "DUPLIX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 7 de junho de 1930

NUMERO 130

A frente unica encarada pelo "Libertador"

PORTO ALEGRE, 6 — Em editorial intitulado "O Rio Grande na estacada", o "Libertador" concita a manutenção da frente unica, dizendo que, conservada aquella, o Rio Grande levará a effeito, mais dias ou menos dias, a grande obra de regeneração nacional.

Finalizando, diz: "A orientação do Rio Grande está agora firmada. Sendo o sr. Borgês de Medeiros o primeiro a reconhecer que foi ludibriado por quem lhe solicitára a palavra pacificadora para tripudiar, logo depois, sobre os Estados alliancistas, está morto o derrotismo propugnador do reajustamento entre o sr. Washington e o Partido Republicano, de cujos manejos adveiu para o Rio Grande a pedra de traição a Minas e Parahyba.

Hoje, ninguém mais duvida de que serão mantidos os compromissos assumidos dentro da Alliança Liberal, ficando resalvada a sua tradição gloriosa, que andou por ser marcada depois da confusão estabelecida entre a eleição e o reconhecimento.

Movimento de tropas federaes para este Estado

Como o "Diario da Manhã" noticiou o embarque da 1.ª companhia do 21.º Batalhão de Caçadores

Noticiando o embarque dos soldados do 21º Batalhão de Caçadores para esta capital os nossos brilhantes collegas do "Diario da Manhã" de Recife, bordaram os seguintes e oportunos commentarios que reproduzimos a seguir:

"O aspecto politico do caso parahybano, nestas ultimas vinte e quatro horas soffreu uma imprevista e extranha modificação com o movimento de tropas federaes para o visinho Estado, ordenado, por assim dizer, a troxe-moxe.

Até ante-hontem, pelo menos, e sabretudo depois das declarações categoricas do senador Villaboim, no plenario do Congresso, era convicção geral de que o governo da Republica, melhor pesando as altas responsabilidades do seu mandato, desistiria de levar a effeito a intervenção federal na Parahyba, apontada na mensagem do chefe do executivo da União como o remedio constitucional indispensavel para o restabelecimento da ordem publica no visinho Estado. Não é aqui o logar de discutir o erro juridico e moral dessa medida que o chefe da Nação apontou como necessaria para restabelecer a tranquillidade da familia parahybana, que menos receia do presidente João Pessoa do que de seus poderosos inimigos. O primeiro magistrado da Parahyba não tem merecido de seus concidadãos senão o apoio mais franco, mais dedicado, mais vigilante e patriótico ás suas attitudes politicas nesta campanha que parece vae encerrar-se de maneira dolorosa para a dignidade da nação, ou levando-a ao dilemma angustioso de lutar ou de morrer. Com o presidente João Pessoa, desde que se iniciou a mashorca de Princesa, jámais deixou de estar a opinião parahybana, segura de acompanhar a clarividencia de um grande chefe.

Que a intervenção federal na Parahyba é uma aberração juridica e um desafio moral, não restam duvidas no espirito de ninguém. O que parece extranho, agora, e inexplicavel, é que tenha o governo preparado o golpe de surpresa, o que leva a supor o movimento de forças processa-

do nestas ultimas vinte e quatro horas. Ainda hontem o serviço telegraphico desta folha registrava noticias colhidas em boa fonte, no Rio, dando como definitivamente afastada a possibilidade de ser effectivado esse clamoroso attentado contra a Parahyba. E eis que, hontem mesmo, ás primeiras horas, a guarnição de Recife recebia ordem de embarque de uma de suas unidades e preparo das restantes, para essa viagem agendada ao visinho Estado.

Que houve? Que ha? Que haverá? E' a interrogação de toda gente. Registramol-a, com a mesma surpresa dos que a fazem.

Em sua edição de hontem, os nossos collegas do "Diario da Tarde" publicaram a seguinte nota:

"Cumprindo ordens do Ministerio da Guerra seguiu hoje para a capital parahybana a 1ª companhia de guerra do 21º Batalhão de Caçadores, que irá estacionar ali, aguardando novas instruções do Rio.

Essa fracção militar é composta de 135 homens, inclusive o commandante, 1º tenente Sebastião Mendes de Hollanda, 2.ºs tenentes Mario Cavalcanti e Aluizio Moura, aspirante Lins Gonzaga, sargenteante Luis Queiroz e 15 sargentos.

O commandante effectivo da companhia é o capitão Manuel Innocencio Camargo, que, por motivo de molestia, foi substituido pelo 1.º tenente Hollanda. Aquelle official baixou ao hospital incontinenti. O embarque da tropa teve logar na estação Central, em trem especial, composto de 3 carros e uma locomotiva, o qual partiu ás 9 horas e 40.

A' gare compareceram varios officiaes do 21.º, que foram levar as suas despedidas aos nossos bravos soldados.

Varias familias e crecida massa popular assistiram ao embarque da tropa, prova da grande sympathia que usufruem, na cidade, officiaes e praças do 21.º. Como se sabe, esta unidade do exercito é genuinamente pernambucana, composta do grande parte de sorteados.

Os moços que compõem as suas fileiras pertencem ás familias de Per-

nambuco. Os soldados, segundo podemos perceber numa rapida reportagem apanhada na gare, viajam alegres e satisfeitos. Gente moça, disciplinada, cética, sem objecção, á ordem que lhe foi transmittida. Apenas um ou outro, á porta do wagon, tinha os olhos cheios de lagrimas quando o trem largou. A saudade natural da terra e de pessoas queridas...

Algumas senhoras e senhorinhas compareceram ao embarque da companhia. Mães e irmãs que iam levar aos seus filhos e irmãos o abraço confortador da despedida.

Uma senhora, cuja distincção de maneiras resaltava á primeira vista, tinha os olhos nadando em lagrimas. Entre as pessoas que a cercavam, falava da tristeza que lhe ia dentro d'alma diante daquela hora angustiosa.

Tinha um filho. Um unico filho. Elle ia partir. E não continha o pranto."

ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Designando os Drs. José de Souza Maciel, Alfredo Monteiro e Plinio Espinola para inspecionarem de saúde, para effeito de reforma definitiva, o ex-soldado da Força Publica, Sebastião José Pimentel;

nomeando Ovidio Gonçalves Barretto para exercer o cargo de 3.º suplente do juiz municipal do termo de Catolé do Rocha, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933.

O algodão na America do Norte

"The Cotton Trade Journal", que se edita em New-Orleans, Estado da Louisiana, noticiou, em sua edição de 3 de maio, que quasi todo o "Cotton Belt" se achava plantado, havendo, porém, logares em que as chuvas não tinham ainda apparecido.

Ainda é cedo para uma previsão rigorosa da safra americana.

Comtudo, podemos informar que em Alabama houve um decrescimo na area plantada de algumas localidades. Em outros logares deste Estado a area plantada foi a mesma do anno anterior.

No Mississipi, houve augmento de area em Alcorn, Carroll, Humphreys, Lafayette, Lawrence, Nesbota, Em Yazoo, Tate, Lowndis, Amite e outras localidades e a area regulou a mesma do anno de 1929.

No Texas, houve um decrescimo de 3 a 10 % em Shebbl, San Jacinto, Rusk, Newton, Morris, Matagorda, Harrison, Hopkins, Houston, Delta, Franklin, Grimes, Gregg. Em Colorado e em Angelina a area foi a mesma do anno passado.

Na Georgia houve augmento em algumas localidades e decrescimo em outras, taes como: Wilcox, Mitchell, Barrow, Burke, Eartow e Coweta.

Em Arkansas, na maior parte das localidades, houve decrescimo; em outras como Chicot, Clay, Craighead houve accrescimo de 5 %.

Ha um telegramma de Meigs, localidade da Georgia, transmittido para New-Orleans, nos seguintes termos: "Algodão todo plantado, porém sua germinação vagarosa, retardada, consequencia tempo muito secco. Alguns fazendeiros têm plantado tres vezes."

A pulga do algodão (Psallus seriatus), tem apparecido, no Texas, em menor escala do que nos quatro annos passados, segundo relatorio do professor Thomas, do College Station.

A produção mundial de algodão, no anno passado, foi estimada em 25.824.000 de fardos de 478 libras; o consumo mundial teria sido de 25.800.000 fardos, sendo 14.000.000 consumo americano e 11.800.000 estrangeiro.